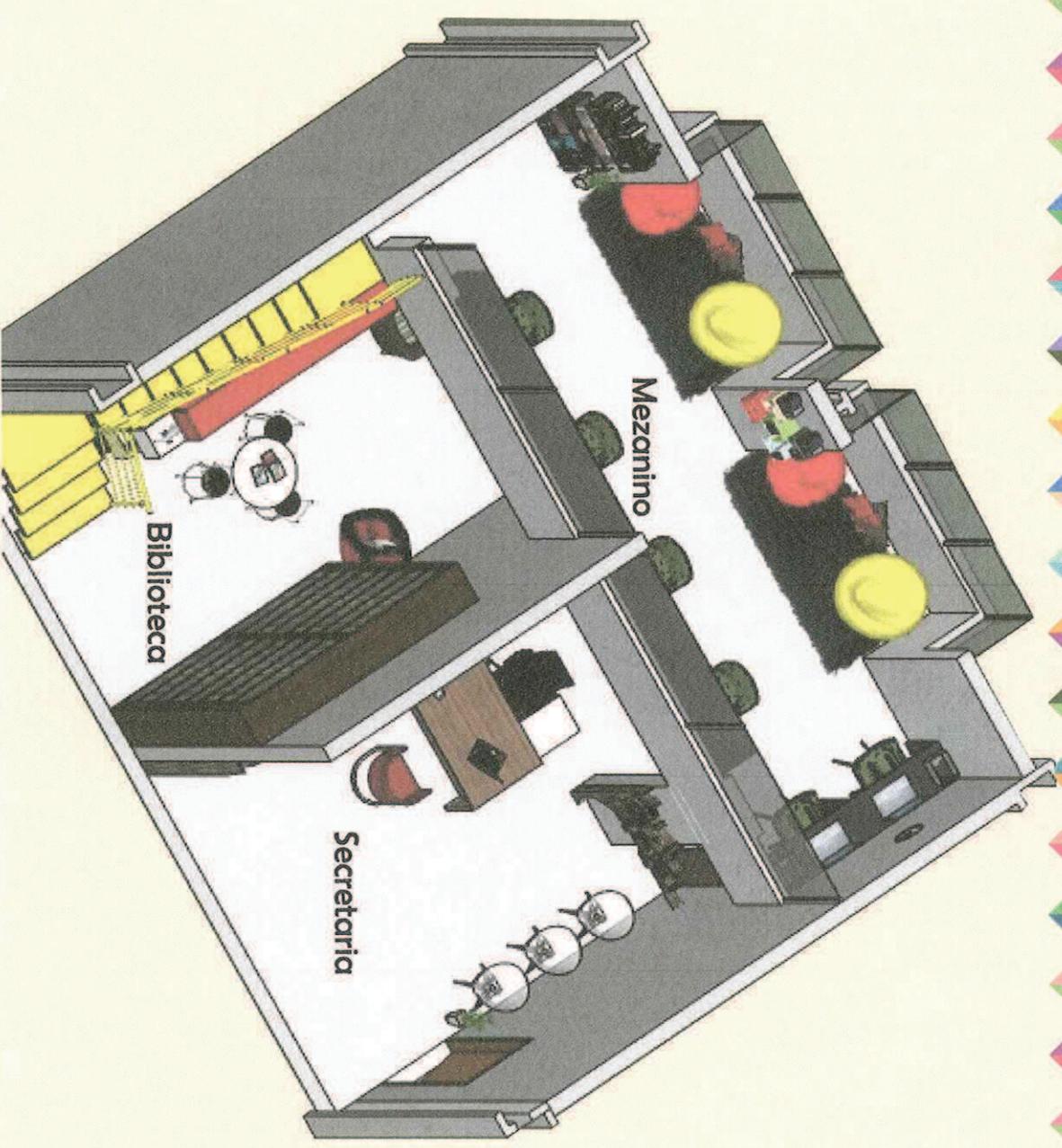


**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**



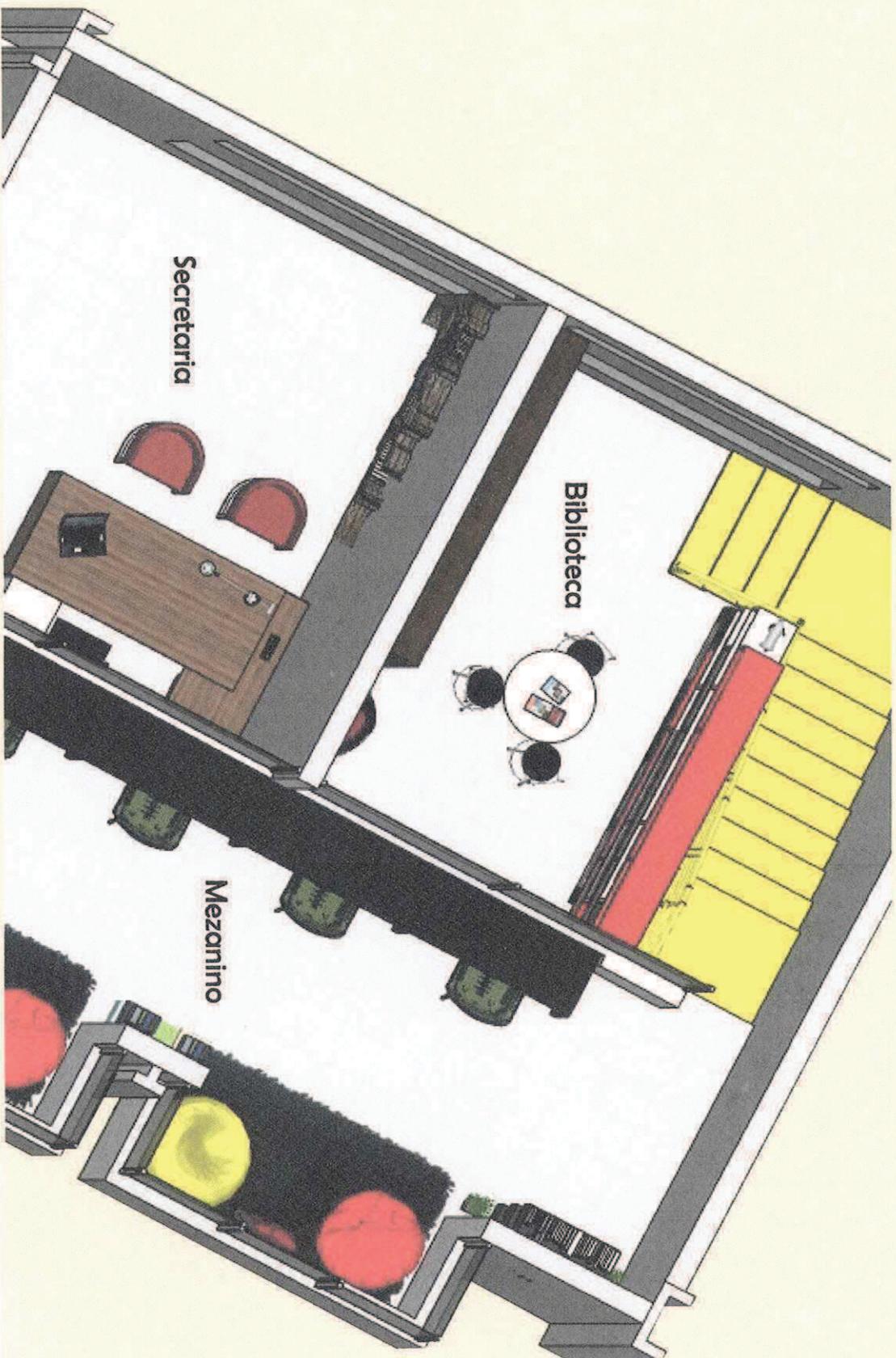
1/6





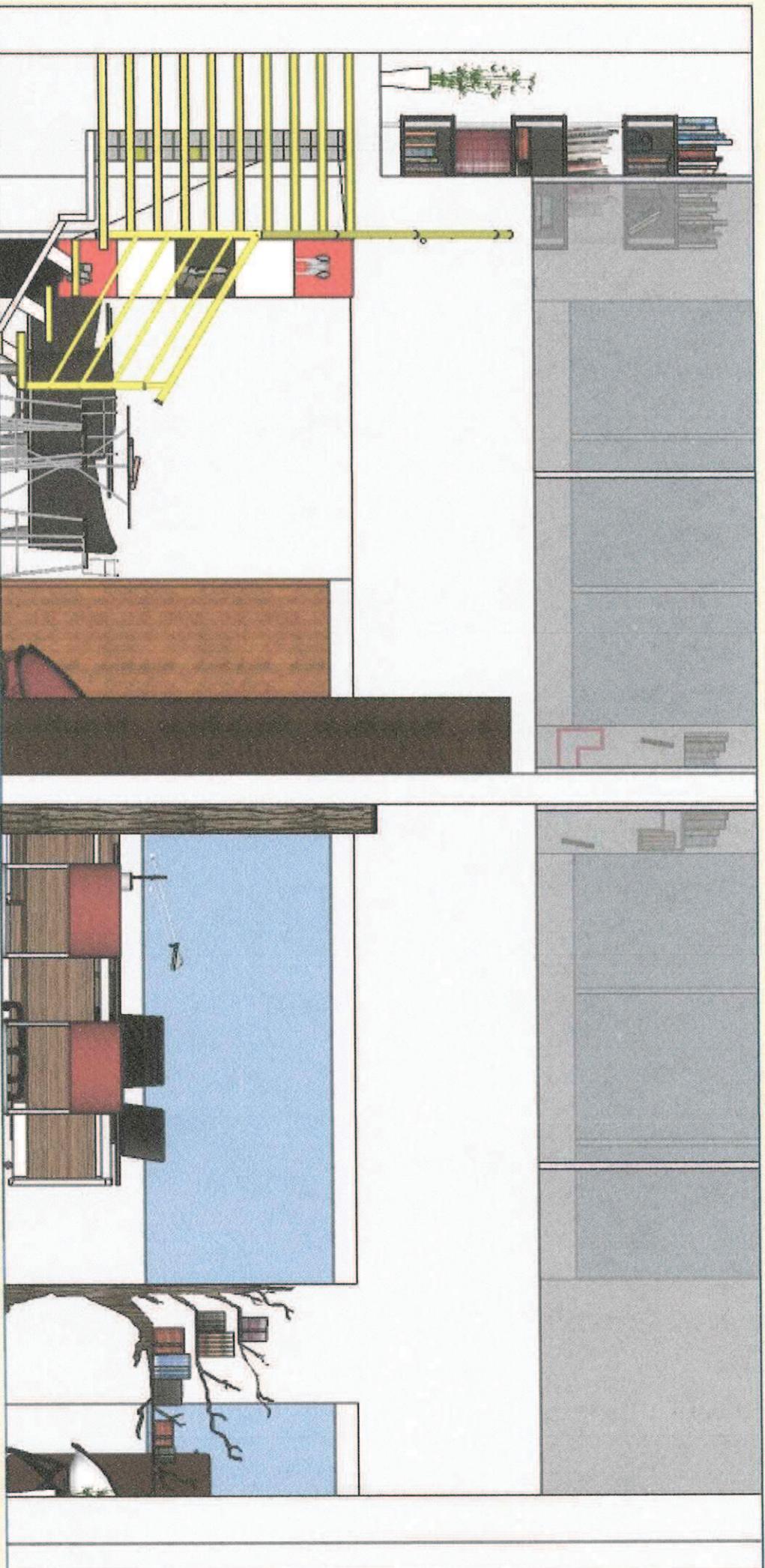
**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**





**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**



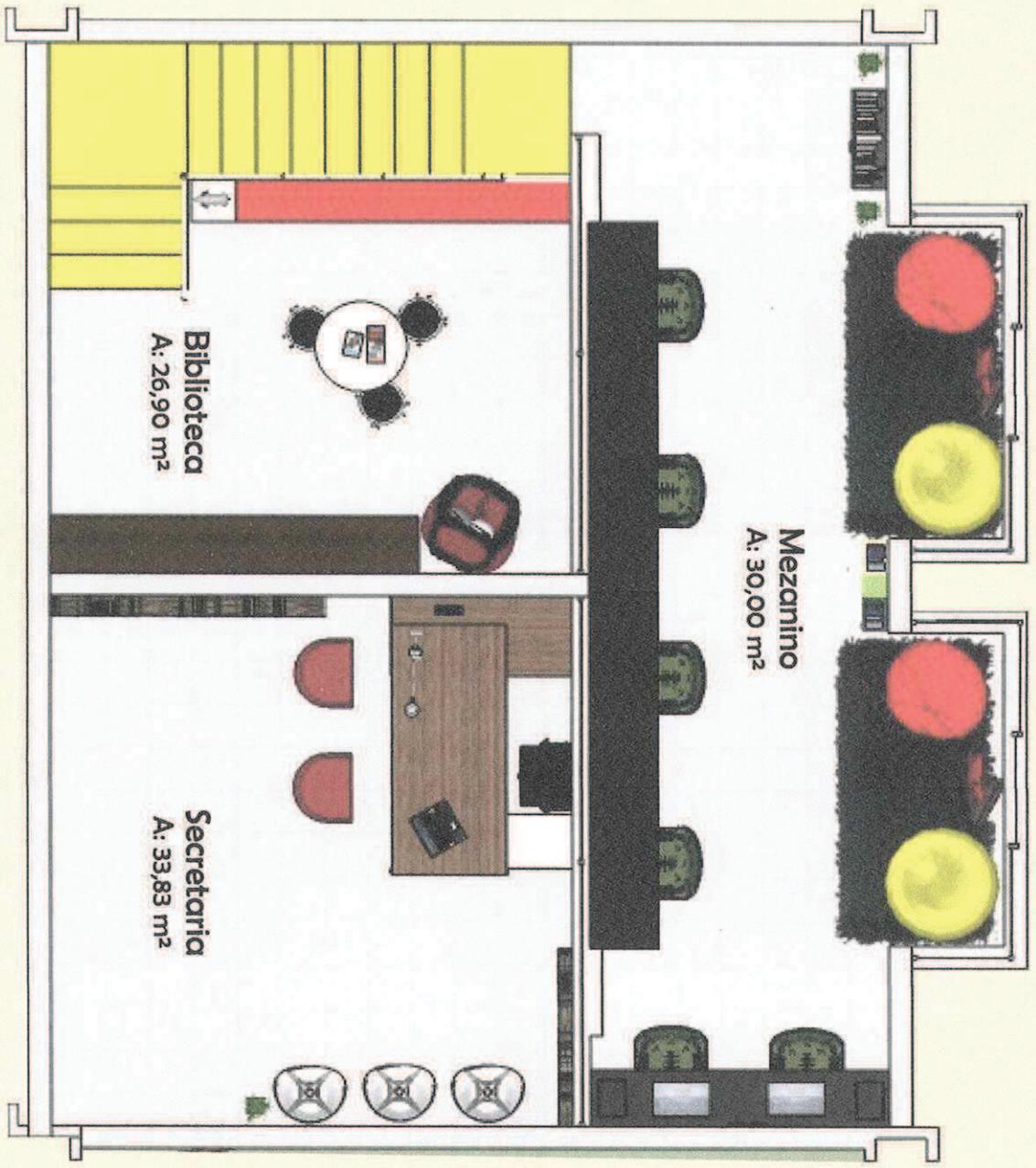


Biblioteca

Secretaria

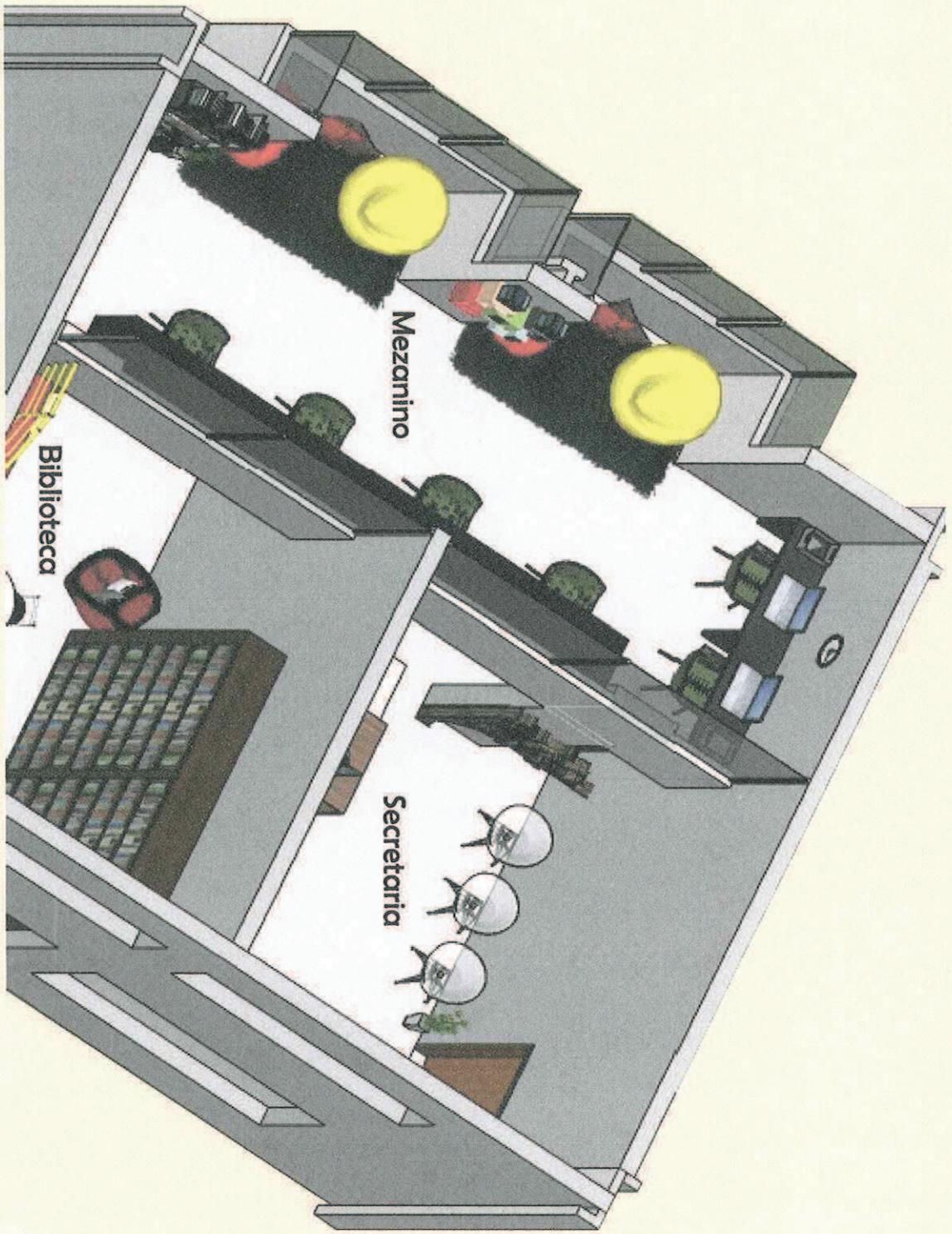
**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**





**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**





**CASA DA CULTURA FAUSTO ROCHA JR.
REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA**





MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Estado de Santa Catarina

MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA DA BIBLIOTECA E SECRETARIA DA CASA DA CULTURA

AMUNESC – Associação de Municípios do Nordeste do Estado de Santa Catarina

*Rua Max Colin, 1843 – América – CEP 89204-635 – Joinville – Santa Catarina
Fone: (47) 3433-3927 – Fax: (47)3422-1370 – CNPJ 84.712.686/0001-33
Araquari – Bal. Barra do Sul – Campo Alegre – Garuva – Itapoá
Joinville – Rio Negrinho – São Bento do Sul – São Francisco do Sul
www.amunesc.org.br*

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA	Reforma da Biblioteca e Secretaria – Casa da Cultura
LOCAL	Rua Dona Francisca, 800 – Centro
SERVIÇO	Projeto de Reforma

DADOS FÍSICOS DA OBRA

ÁREA DA EDIFICAÇÃO: 105,98m²

EQUIPE TÉCNICA DA AMUNESC

Arq.^a Marcia Bittencourt Vargas

Arq.^a Nathalia de Souza Zattar

Arq.^a Tábata Yumi Fujioka

Eng.^a Civil Débora Tonini

Eng.^a Civil Fabíola Barbi de Almeida Constante

Eng.^a Civil Nádia Werner

Técnico em Edificações Marcos Stadelhofer

Estagiária de Arquitetura Patrícia Martins de Oliveira



PROJETOS

O projeto para reforma da biblioteca e secretaria da Casa da Cultura Fausto Rocha Jr. é composto dos seguintes documentos:

- Projeto Arquitetônico de reforma;
- Memorial Descritivo;
- Orçamento;
- Cronograma Físico-Financeiro.

GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto proposto e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Projeto Arquitetônico;
- 2º. Memorial Descritivo;
- 3º. Orçamento.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser



alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão de fiscalização da obra, e com as devidas anotações de abertura do Diário de Obras.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

MATERIAIS - Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

ACEITAÇÃO - Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;

MÃO DE OBRA - A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;

RECEBIMENTO - Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA - Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;

DIÁRIO DE OBRA - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:

- Data da anotação;

- Nome do responsável pela anotação (Engenheiro ou

Arquiteto);



- Condições meteorológicas (temperatura, umidade, chuva, vento, granizo, geada, etc.)
- Etapa da obra em curso;
- Recebimento de materiais;
- Atividades realizadas e medições parciais;
- Número de profissionais alocados;
- Intercorrências e não conformidades;
- Outras informações que se demonstrarem necessárias.

VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Na constatação de qualquer discrepância em relação ao projeto, transgressão de Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor ou omissões que possam prejudicar o perfeito andamento ou conclusão da obra deverá haver imediata comunicação aos responsáveis técnicos pelos projetos. Esta comunicação deverá ser feita pelo construtor ainda na situação de proponente da obra.

Ainda com base nas averiguações realizadas preliminarmente e já definido o vencedor da licitação, o proponente deverá elaborar as soluções técnicas referentes à implantação da obra, a verificação do nivelamento do terreno e a compatibilização entre os projetos complementares.

Estará incluso nos custos desta contratação e será de total responsabilidade da CONTRATADA, a elaboração de todo e qualquer detalhamento, visita técnica e fornecimento de informações necessárias complementares que a Contratante julgar necessárias, relativo ao objeto desta contratação, que se fizerem necessárias na execução da obra, sem ônus adicionais, mesmo que não explicitadas claramente nesta especificação.

A empresa contratada, vencedora da licitação, obrigará-se a respeitar as especificações do projeto e este memorial descritivo. Qualquer modificação que possa ocorrer, para o seu aprimoramento, será objeto de consulta prévia, por escrito, à Comissão Fiscalizadora da obra, pois somente com o seu aval, por escrito, as alterações serão levadas a efeito.



O Diário de Obra, exigido por cláusula contratual, deverá ser constituído em duas vias, sendo uma destinada à fiscalização e a segunda à empresa, cujo termo de abertura se dará no dia do início das obras, devendo ser visado, na oportunidade, pelo responsável técnico da empresa contratada e pela fiscalização do Município.

Será mantida na obra, uma equipe de operários com capacidade técnica específica para os serviços a serem desenvolvidos e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico, além do acompanhamento de um profissional de nível superior, da área de engenharia ou arquitetura, devidamente qualificado responsável pelo acompanhamento da obra.

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos, Responsabilidade pela Execução da obra e Responsabilidade pela fiscalização da Obra.

A empresa contratada providenciará espaços para abrigos e sanitários de funcionários, depósitos de ferramentas que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal.

01.0 IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA AMPLIAÇÃO

01.01 PLACA DE OBRA

A empresa contratada providenciará após a assinatura do contrato, a colocação da placa de identificação da obra, tendo a indicação do responsável técnico da obra, terá dimensões (1,80x 0,90) m. Deverá constar ainda, em quadro a parte, as informações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal.



01.02 DEMOLIÇÕES

Por tratar-se de reforma e ampliação haverá algumas demolições, que deverão ser feitas com cuidado para que não prejudiquem a estrutura da edificação existente ou resulte em rachaduras e trincas.

As demolições deverão seguir as Normas, sob aspecto de segurança e medicina no trabalho, NR-18 e ainda sob aspecto técnico NBR-5682 e demais normas relacionadas ao assunto ou que possam vir a substituir estas.

As demolições devem ser executadas dentro das mais perfeitas técnicas, tomando os cuidados necessários para que não venham causar danos a terceiros. Antes do início da demolição, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, canalizações de esgoto e outras instalações que possam existir devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando as normas e determinações em vigor.

O reaproveitamento de materiais provenientes da demolição ficará a critério da fiscalização, desde que respeitadas às especificações estabelecidas em cada caso.

01.03 REMOÇÕES

Haverá remoção das esquadrias e rodapés. A remoção e o transporte do entulho e detritos deverão ser executados pelo construtor, embalados em caçambas, no mínimo no final de cada jornada de trabalho.

02.0 ALVENARIAS

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas *com revestimento*, ou seja, além da espessura do tijolo é computada uma camada de reboco em cada face.

As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados de 06 (seis) ou 08 (oito) furos e deverão ter dimensões tais que resultem “em osso”, após assentados, no mínimo 11,5cm e no máximo 13cm.



Assentes com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) *no traço 1:2:8* (cimento: cal: areia). A espessura das juntas será de, no máximo, 15mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas.

Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deve ser executado chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.

Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida, devendo ser formalmente aceita no Livro de Obra.

03.0 PEITORIS

Nas janelas novas serão instalados peitoris de granito cinza andorinha. Devem, os mesmos, projetar-se para fora da face externa da parede, prevendo-se nesta saliência uma pingadeira na face inferior e ultrapassando 4cm nas laterais. Deverá ser assentada com argamassa de cimento e areia.

04.0 ESTRUTURAS METÁLICA

A estrutura da escada será em estrutura metálica de aço galvanizado, pré-pintado na cor amarela, ficando a cargo da empresa contratada a responsabilidade pelo seu dimensionamento e estabilidade, devendo seguir as dimensões mínimas indicadas no projeto arquitetônico e seguir a norma do Corpo de Bombeiros Municipal. A elaboração do projeto de estrutura metálica, deverá ser aprovado, antes da execução, pela comissão de fiscalização. Os componentes da estrutura deverão ser entregues prontos para montagem in loco.

A empresa contratada ficará responsável pelo espaçamento, dimensionamento, cálculo da resistência e fixação da escada.

05.0 CORRIMÃO E GUARDA CORPO DA ESCADA

O corrimão e guarda-corpo da escada a serão em aço galvanizado, pré-pintado na cor amarela. E deverão ser instalados de acordo com as normas de acessibilidade e



recomendações do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, conforme indicado no projeto arquitetônico.

06.0 REVESTIMENTOS

O revestimento das paredes novas será feito com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e emboço.

A alvenaria deve estar bem seca, as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

06.01 CHAPISCO

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

O chapisco comum - camada irregular e descontínua - será executado à base de cimento e areia grossa, traço 1:3, apenas jogando-se a argamassa com a colher de pedreiro, superficialmente sobre a alvenaria, permitindo, posteriormente, a aderência da argamassa de emboçamento.

A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

06.02 EMBOÇO

O emboço deverá ser feito no traço 1:2:9 de cimento, cal em pasta e areia média peneirada.

O emboço só será iniciado depois da colocação de peitoris e marcos de esquadrias.

A superfície do chapisco deve ser abundantemente molhada antes de receber o emboço.

A espessura do emboço deverá ter em média 10 mm.

Na ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.



O acabamento será alisado à desempenadeira de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

07.0 ESQUADRIAS JANELAS

Serão colocadas novas esquadrias de vidro temperado esp. 6 mm, no fechamento da sacada e no fechamento do mezanino, respeitando as dimensões previstas no projeto arquitetônico.

A empresa que executar as esquadrias deverá fazer sua colocação.

As esquadrias nunca serão forçadas em vãos que estejam em desacordo com suas medidas e alinhamentos. Somente serão aceitas esquadrias em pleno funcionamento.

As esquadrias serão entregues na obra em embalagens que as protejam mesmo após a colocação, até o final da obra.

08.0 ESQUADRIA DE MADEIRA

Será instalada uma nova porta no depósito embaixo da escada.

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira e outros defeitos.

As esquadrias das portas serão de madeira de lei com acabamento liso próprio para receber pintura, isentas de nós. As guarnições deverão ser lisas e apropriadas para receber acabamento e pintura.

09.0 ESQUADRIAS DE ALUMINIO

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumos exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram nenhuma torção quando parafusadas aos elementos de fixação. As esquadrias nunca serão forçadas em vãos que estejam em desacordo com suas medidas e alinhamentos.



10.0 FERRAGENS

As ferragens deverão apresentar boa resistência mecânica, ao desgaste e a oxidação, e facilidade de manuseio.

O assentamento das ferragens será executado com particular esmero. Os encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, etc. Terão a forma exata das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira etc.

Se for julgada necessária, por falta de meios de proteção, a ferragem será retirada para a execução da pintura.

Todas as ferragens para as esquadrias deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão em geral de aço inoxidável.

As ferragens, principalmente as dobradiças serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que forem submetidas.

Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues à FISCALIZAÇÃO que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso.

10.01 FECHADURA

“A porta deve ter condições de ser aberta com um único movimento e sua maçaneta deve ser do tipo alavanca.

A altura da maçaneta da fechadura das portas, em relação ao nível do piso acabado, deverá seguir as recomendações da NBR. 9050/2004:

11.0 PAREDES DE GESSO ACARTONADO

As paredes de Gesso Acartonado serão constituídas por estrutura de perfis de aço galvanizado na qual serão parafusadas as chapas de gesso em ambos os lados. Espessura dos perfis estruturais 90mm com espaçamento entre os perfis verticais ou montantes de no máximo 60cm, devendo seguir as dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

As chapas de gesso acartonado deverão ser resistentes à umidade e ao fogo e o seu interior deverá ser revestido com lã mineral ou de vidro.



A instalação deverá seguir a orientação do fabricante.

Após a colocação das chapas em uma das faces da parede, certificar-se do correto posicionamento e execução das instalações elétricas, e da colocação de lã mineral, antes da colocação das chapas na outra face da parede.

12.0 VIDROS

12.01 VIDRO TEMPERADO

Os serviços de vidraçaria serão executados rigorosamente de acordo com a NB-226 (ABNT):

- O corte dos vidros deverá ser limpo e sem lascas, todos os vidros que apresentarem sinais de ruptura deverão ser eliminados.

- Os vidros não deverão receber, quando no canteiro de obras ou por ocasião de movimentação posterior, projeções de cimento ou de pintura silícica (em caso de projeção acidental, limpa-los imediatamente), bem como jatos de faíscas ou respingos de solda, que atacariam superficialmente o vidro, inutilizando-o.

- Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc).

13.0 PAVIMENTAÇÕES

13.01 PISOS CERÂMICO

Em todos os ambientes existentes haverá o assentamento de piso cerâmico novo sobre o piso existente, com argamassa especial para piso sobre piso, aplicada na base e no verso da placa e rejuntamento também com argamassa especial para piso.

O piso de existente (sobre o qual será assentado o piso novo) deverá ser limpo e ter a cera ou qualquer outro impermeabilizante removida.



Deve-se usar preferencialmente a riscadeira ao invés de maquina, obtendo-se assim corte perfeito das peças. Ao assentar deve garantir que a argamassa seja bem aplicada, se preciso em dupla camada, passando a argamassa tanto nas placas como no contrapiso, impedindo assim o parecimento de trincas e o descolamento.

Nos locais indicados em planta será utilizado piso em cerâmica esmaltada PEI-5. A espessura das juntas será conforme indicação do fabricante.

Todos os ambientes receberão rodapé do mesmo piso cerâmico colocado no local.

14.0 PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

14.01 PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL

Todos os ambientes internos da biblioteca, secretaria e sacadas receberão pintura com tinta acrílica lavável na cor branca.

Antes da pintura as paredes deverão receber 01 demão de fundo selador.

14.02 PINTURA ESMALTE

A porta de madeira, seus marcos e caixilhos, serão lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira, quando então receberão pintura uma demão de fundo preparador, para posterior pintura com tinta óleo na cor cinza clara em tantas demãos quantas forem necessárias à obtenção da máxima uniformidade da superfície.



15.0 LIMPEZA

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as pavimentações, etc., serão limpas e cuidadosamente lavadas com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

NB-597/77 - recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675).

**Bibliografia:**

Guedes, Milber Fernandes, 1925

Caderno de Encargos / Milber Fernandes Guedes, 3 ed.

São Paulo : Pini, 1994

Ripper, Ernesto, 1912

Como Evitar Erros na Construção / Ernesto Ripper 3 ed.

São Paulo : Pini, 1996

Yazigi, Walid

A Técnica de Edificar / Walid Yazigi 2. ed.

São Paulo: Pini : Sinduscon-SP, 1999.

Borges, Alberto de Campos.

Prática das Pequenas Construções / Alberto de Campos Borges, 8 ed.

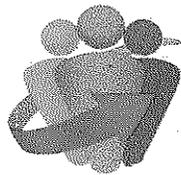
São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1996.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA								
MUNICÍPIO DE JOINVILLE								
PROJETO: Casa da Cultura - Reforma Biblioteca/Secretaria								
LOCALIZAÇÃO: Rua Dona Francisca, 800 – Centro								
Data de referência dos custos: Junho de 2014								
ITEM	CÓDIGO (SINAPI / SICRO)	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	BDI (%) - 24,98%	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO DO SERVIÇO
1.0 SERVIÇOS INICIAIS								
1.1	74209/001	Placa de obra em chapa de aço galvanizado	m ²	4,50	R\$ 337,13	24,98%	R\$ 421,35	R\$ 1.896,08
2.0 DEMOLIÇÃO								
2.1	73899/002	Demolição de alvenaria de tijolos furados s/ reaproveitamento	m ³	7,19	R\$ 68,60	24,98%	R\$ 85,74	R\$ 616,75
2.2	85334	Retirada de esquadrias	m ²	10,71	R\$ 12,13	24,98%	R\$ 15,16	R\$ 162,36
2.3	84152	Demolição escada	m ²	0,71	R\$ 233,24	24,98%	R\$ 291,50	R\$ 205,68
2.4	72209	Carga manual e remoção e entulho com transporte em caminhão basculante	m ³	25,18	R\$ 13,94	24,98%	R\$ 17,42	R\$ 438,58
2.5	85411	Remoção rodapé cerâmico	m	68,73	R\$ 2,58	24,98%	R\$ 3,22	R\$ 221,31
3.0 ESTRUTURA METÁLICA								
3.1	10147/ORSE	Escada metálica com degraus em chapa metálica antiderrapante med. 1,20 x 0,30m, corrimão em tubo 2", c/ guarda-corpo, inclusive 2 demãos de zarcão epoxi - Confeção e montagem	und	1,00	R\$ 10.890,25	24,98%	R\$ 13.610,63	R\$ 13.610,63
3.2	74072/001	Corrimão em tubo de aço galvanizado 3/4" com braçadeira	m	6,62	R\$ 61,37	24,98%	R\$ 76,70	R\$ 507,75
4.0 ALVENARIA DE VEDAÇÃO								
4.1	73935/002	Alvenaria com tijolo cerâmico furado espessura final da parede com acabamento de 20cm	m ²	0,95	R\$ 61,59	24,98%	R\$ 76,98	R\$ 73,13
4.2	73935/005	Alvenaria com tijolo cerâmico furado espessura final da parede com acabamento de 15cm	m ²	1,64	R\$ 42,69	24,98%	R\$ 53,35	R\$ 87,49
4.3	01989/ORSE	Peitoril em granito (largura: 20 cm / espessura: 2 cm)	m	9,50	R\$ 43,89	24,98%	R\$ 54,85	R\$ 521,08
4.4	10410/ORSE	Paredes em gesso acartonado	m ²	7,06	R\$ 90,00	24,98%	R\$ 112,48	R\$ 793,94
5.0 PAVIMENTAÇÃO								
5.1	73948/015	Limpeza do piso existente (sobre o qual será assentado o piso), com remoção de cera ou qual outro impermeabilizante e ranhuras no piso para melhorar a aderência	m ²	97,66	R\$ 10,31	24,98%	R\$ 12,89	R\$ 1.258,84
5.2	73829/001+ argamassa especial para colar piso sobre piso	Piso cerâmico padrão médio pei 5 assentado sobre lajota cerâmica existente com argamassa especial para piso sobre piso, aplicada na base e no verso da placa, e rejuntamento também com argamassa especial para piso	m ²	97,66	R\$ 43,67	24,98%	R\$ 54,58	R\$ 5.330,28
5.3	84163	Rodapé cerâmico padrão médio, assentado sobre argamassa colante pré-fabricada.	m	76,48	R\$ 8,38	24,98%	R\$ 10,47	R\$ 800,75
6.0 ACABAMENTOS								
6.1	5975	Chapisco c/ cimento e areia, traço 1:3 (espessura: 5 mm) - Paredes novas	m ²	5,18	R\$ 4,46	24,98%	R\$ 5,57	R\$ 28,85
6.2	5990	Emboço massa única, para paredes internas e externas, traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média), espessura 2,0cm, preparo mecânico da argamassa	m ²	5,18	R\$ 18,41	24,98%	R\$ 23,01	R\$ 119,19

ITEM	CÓDIGO (SINAPI / SICRO)	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	BDI (%) - 24,98%	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO DO SERVIÇO
7.0 ESQUADRIAS -Portas e Janelas								
7.1 Portas								
7.1.1	73910/003	Porta de madeira compensada lisa para pintura (0,7x2,00m), incluso adufa, alizar e dobradiças	und	1,00	R\$ 271,81	24,98%	R\$ 339,71	R\$ 339,71
7.1.2	74065/001	Pintura com tinta esmalte em madeira, duas demãos, considerando ainda fundo nivelador uma demão - pintura de caixilhos, vista e porta	m²	2,80	R\$ 19,49	24,98%	R\$ 24,36	R\$ 68,21
7.2 Janelas								
7.2.1	09561/ORSE+7 2118	Janela de alumínio, cor branca, tipo fixa, inclusive vidros	m²	11,16	R\$ 569,50	24,98%	R\$ 711,76	R\$ 7.944,10
7.2.2	07283/ORSE	Janela de alumínio (3 folhas fixas e 2 folhas de correr), inclusive vidros	m²	11,30	R\$ 398,91	24,98%	R\$ 498,56	R\$ 5.634,82
8.0 PINTURA								
8.1	88497	Aplicação e lixamento de massa látex nas paredes de gesso acartonado, duas demãos.	m²	14,12	R\$ 10,80	24,98%	R\$ 13,50	R\$ 190,58
8.2	74233/001	Fundo preparador acrílico 1 demãos, interna e externa, rendimento 0,24 litros/m²	m²	257,73	R\$ 2,65	24,98%	R\$ 3,31	R\$ 853,07
8.3	73954/002	Tinta acrílica, paredes internas e externas, 2 demãos, rendimento 0,16 litros/m²	m²	257,73	R\$ 7,63	24,98%	R\$ 9,54	R\$ 2.458,71
9.0 SERVIÇOS FINAIS E PAISAGISMO								
9.1	9537	Limpeza Geral da Edificação	m²	105,98	R\$ 1,87	24,98%	R\$ 2,34	R\$ 247,99
VALOR TOTAL R\$								R\$ 44.409,88
DATA: JULHO /2014		NOME: Nadia Wemer			ASSINATURA:			
		Nº CREA: 086.016-4			<i>Nadia Wemer</i>			

OBS.: Os preços Unitários foram consultados na Tabela de Preços do SINAPI de junho de 2014 c/ desoneração, Catálogo de Custos - IPPUJ.

BDI: 22,34 % - Em acordo com o índices estipulados pelo Acórdão 2622/2013
Encargos Sociais Desonerados: 85,09% (hora) 48,65% (mês)



AMUNESC
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO
NORDESTE DE SANTA CATARINA

UNIÃO E TRABALHO PARA ESTAR SEMPRE À FRENTE.

PLANILHA DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO									
MUNICÍPIO: JOINVILLE									
PROJETO: Casa da Cultura - Reforma Biblioteca									
LOCALIZAÇÃO: Rua Dona Francisca, 800 – Centro									
Data de referência dos custos: Junho de 2014									
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO						TOTAL	
		Etapa 01		Etapa 02		Etapa 03			
		R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1.0	SERVIÇOS INICIAIS	1.896,08	100,00%					1.896,08	4,27%
2.0	DEMOLIÇÃO	1.644,68	100,00%					1.644,68	3,70%
3.0	ESTRUTURA METÁLICA	14.118,38	100,00%					14.118,38	31,79%
4.0	ALVENARIA DE VEDAÇÃO			1.475,64	100,00%			1.475,64	3,32%
5.0	PAVIMENTAÇÃO			7.389,97	100,00%			7.389,97	16,64%
6.0	ACABAMENTOS			148,04	100,00%			148,04	0,33%
7.0	ESQUADRIAS -Portas e Janelas					13.986,84	100,00%	13.986,84	31,49%
8.0	PINTURA			3.502,36	100,00%			3.502,36	7,69%
9.0	SERVIÇOS FINAIS E PAISAGISMO					247,99	100,00%	247,99	0,56%
TOTAL NO MÊS (SIMPLES)		17.659,14	39,76%	12.515,91	28,18%	14.234,83	32,05%	44.409,86	100,00%
TOTAL NO MÊS (ACUMULADO)			39,78%	30.175,05	67,95%	44.409,88	100,00%		
DATA DO ORÇAMENTO: Julho de 2014				NOME E Nº CREA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Nadia Werner CREA-SC - 086.016-4 <i>Nadia Werner</i>					